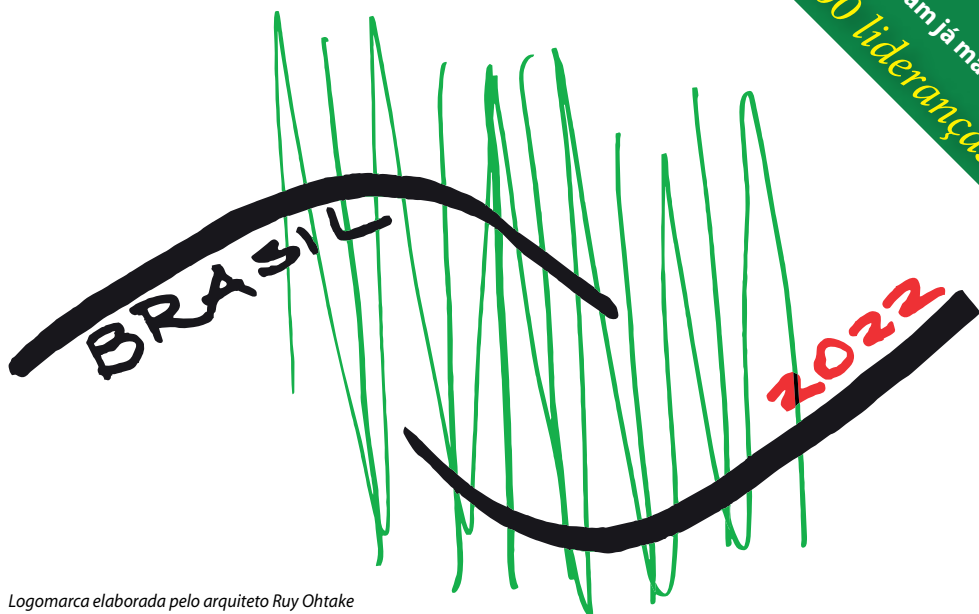




Logomarca elaborada pelo arquiteto Ruy Ohtake

Participam já mais de
1.000 lideranças!

10ª Jornada Brasil Inteligente

Caderno do Conselho Consultivo da CNTU

Conselho das 1.000 cabeças

10ª Plenária – Dezembro/2016



CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
TRABALHADORES
LIBERAIS
UNIVERSITÁRIOS
REGULAMENTADOS

Gestão 2015-2018

Diretoria efetiva

Presidente

Murilo Celso de Campos Pinheiro

Vice-presidente

Gilda Almeida de Souza

Diretor administrativo

José Ferreira Campos Sobrinho

Diretor de Finanças

Ernane Silveira Rosas

Diretora adjunta de Finanças

Maria Maruza Carlesso

Diretor de Relações Sindicais

Odilon Guedes Pinto Junior

Diretor de Articulação Nacional

Allen Habert

Suplentes

Wellington Moreira Mello

José Ailton Ferreira Pacheco

Waldir Pereira Gomes

José Carlos Ferreira Rauen

Conselho Fiscal

Titulares

José Carrijo Brom

Sebastião Aguiar da Fonseca Dias

Suplentes

Francisco Jusciner de Araújo Silva

Zaida Maria de A. Melo Diniz

Conselho das 1.000 Cabeças

Expediente

Presidente da CNTU

Murilo Celso de Campos Pinheiro

Diretor responsável pela comunicação

Allen Habert

Redação

Marta Rezende

Edição

Rita Casaro

Revisão

Soraya Misleh

Diagramação

Eliel Almeida

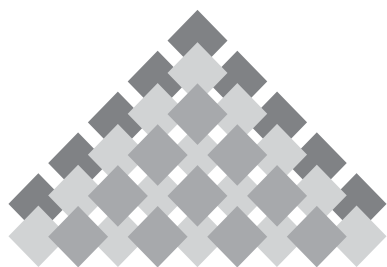
Pesquisa de imagens

Jéssica Silva

Pedro Henrique de Souza Santana

Coordenação gráfica

Antonio Hernandes



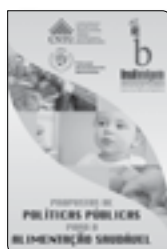
CNTU

CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
TRABALHADORES
LIBERAIS
UNIVERSITÁRIOS
REGULAMENTADOS

Caderno do Conselho Consultivo da CNTU

Conselho das 1.000 cabeças

10ª Plenária – Dezembro 2016



Sumário

1 A CNTU	6
2 Principais ações	7
2.1 – Encontros nacionais	7
2.2 – Brasil Inteligente	12
2.3 – Brasil 2022 – O País que queremos	14
2.4 – Prêmio Personalidade Profissional	17
2.5 – Defesa do serviço público cidadão	19
2.6 – Integração latino-americana dos trabalhadores universitários.....	20
2.7 – Formação sindical	21
2.8 – 50 propostas dos profissionais universitários para o País	21
2.9 – Comunicação	24
2.10 – Criação de 15 departamentos	25
3 O Conselho Consultivo	28
4 Meios de atuação e participação dos conselheiros consultivos	29
4.1– Plenárias.....	29
4.2 – Projetos, ações e departamentos.....	30
4.3 – Meios de comunicação.....	30
5 Membros do Conselho Consultivo.....	32
Novos membros efetivos	32
Membros natos	33
Membros efetivos	37

1 A CNTU



Posse da diretoria da CNTU: compromisso com a defesa dos profissionais.

A CNTU foi criada em 27 de dezembro de 2006 e teve seu registro sindical publicado no Diário Oficial da União em 9 de outubro de 2008. Reúne quatro federações e 58 sindicatos de economistas, engenheiros, farmacêuticos, nutricionistas e odontologistas.

A missão da confederação é a defesa dos direitos dos profissionais liberais universitários, bem como a luta por novas conquistas em desenvolvimento sustentável, pela melhoria da qualidade de vida da população e em defesa dos direitos humanos.

A CNTU é também espaço ativo de debate e proposição de importantes questões nacionais e internacionais e da ação solidária em defesa do direito à vida, ao trabalho digno e à liberdade dos povos.

2 Principais ações

A seguir, síntese das principais ações implementadas pela confederação.

2.1 – Encontros nacionais

A cada dois anos, a CNTU reúne-se com grande presença de lideranças de todas as categorias e de um conjunto expressivo de sindicalistas das entidades que a compõem, bem como de conselheiros consultivos, parceiros e público em geral que participam dos debates.

Em 2011, realizou o 1º Encontro Nacional, com o tema “Os profissionais universitários, o desenvolvimento do País e a política”, preparado em quatro encontros regionais que debateram 18 temas, resultando

A cada dois anos, em eventos de abrangência nacional e grande participação, CNTU promove debates de questões essenciais aos profissionais.

num conjunto de orientações para a ação em infraestrutura econômica e social, serviços públicos, ciência e tecnologia, meio ambiente, educação, comunicações e cultura e camadas médias. O resultado do evento está expresso num conjunto de cinco cartas, cada uma delas se posicionando sobre um grande tema.

- Carta de Maceió: Emprego, trabalho e qualificação profissional;
- Carta de Vitória: Reforma da administração pública, serviços públicos e aposentadoria;
- Carta de Goiânia: O desenvolvimento e a infraestrutura;
- Carta de Porto Alegre: Democracia, comunicação e cultura;
- Carta de São Paulo: Classe média, desenvolvimento e democracia;
- e, por fim, o Manifesto por um Brasil Inteligente.

Esses documentos estão disponíveis no *site* da CNTU e foram publicados na revista **Brasil Inteligente nº 1**, que também está *online*.

Alguns dos frutos do 1º Encontro Nacional da CNTU são a revista **Brasil Inteligente** e a campanha Brasil Inteligente.

Em 2013, o 2º Encontro Nacional da CNTU dedicou-se ao tema “Desafios do sindicalismo de profissionais universitários”, indicando e animando uma série de orientações ao fortalecimento do movimento sindical, especialmente dos trabalhadores que têm formação universitária e que possuem características e problemas comuns na defesa de condições dignas de trabalho e da vida social e coletiva. As dez recomendações do encontro constituem uma série de princípios decisivos para a vitalidade e sustentabilidade do movimento sindical. São elas:

- 1 – Participação nas lutas unificadas dos trabalhadores e nas lutas da sociedade pelo desenvolvimento sustentável com valorização do trabalho, distribuição justa dos frutos do trabalho e pela agregação de mais valor e conhecimento a produtos e serviços e fortalecimento da produção de bens e serviços orientados às necessidades que são de todos os brasileiros;



1º Encontro Nacional da CNTU, em 2011, realizado em São Paulo.

- 2 – Participação nas lutas pela reindustrialização, desenvolvimento da infraestrutura, saúde, educação, segurança, ciência, tecnologia e inovação, contra a financeirização e desnacionalização da economia, garantindo a soberania;
- 3 – Promoção dos sindicatos junto às bases, sendo fundamentais as práticas democráticas, o atendimento eficiente, as portas abertas, a transparência e os canais e instrumentos para convivência, participação e colaboração permanentes e contínuas;

- 4 – Conhecimento dos instrumentos sindicais e formação sindical permanente de todos os dirigentes;
- 5 – Ampliação e facilitação da sindicalização dos profissionais, tendo como meta dobrar o número de associados ativos;
- 6 – Renovação do ambiente sindical e das direções através da participação crescente dos jovens profissionais para garantir a sustentabilidade do sindicalismo de camadas médias universitárias. Promover o diálogo entre as gerações;
- 7 – Estímulo ao empoderamento das mulheres nos sindicatos e nas lutas sindicais em prol da valorização profissional e emancipação feminina. Combater o machismo, os preconceitos sexistas, racistas, estéticos e qualquer forma de intolerância;
- 8 – Promoção no ambiente sindical da educação continuada permanente, da cultura, das artes, da alegria do conhecimento e do relacionamento social. Renovação da linguagem do sindicalismo, superando as visões que apartam o trabalho e o sindicalismo do restante da vida;
- 9 – Combinação da estrutura sindical com a organização em redes horizontais, criando espaços diversificados de participação e diálogo, potencializando assim a colaboração com os demais segmentos do trabalho e da sociedade;
- 10 – Valorização da representação dos trabalhadores e do movimento sindical nos conselhos públicos de controle social e nas casas legislativas.

*Encontro de 2013
definiu dez recomendações
voltadas ao fortalecimento
do sindicalismo das
categorias ligadas à CNTU.*

Em 10 de dezembro de 2015 aconteceu o 3º Encontro Nacional da CNTU, cujo tema norteador foi democracia e desenvolvimento. Ao final do evento, animado por palestras e debate intenso, foi aprovada a Carta do 3º Encontro Nacional da CNTU, que, entre outros pontos, propõe:



3º Encontro Nacional da CNTU, realizado em São Paulo, em 2015.

“A CNTU trabalha para estimular a reinvenção do País. Debatermos e almejamos a construção de um projeto nacional permanente que combine a defesa dos direitos e da justiça social com o desenvolvimento sustentável e a soberania.

“O Brasil é uma democracia em que a alternância de poder foi assegurada por eleições democráticas, as distâncias sociais diminuíram e a qualidade de vida melhorou. No entanto, a batalha contra as desigualdades sociais é central e decisiva para nosso futuro como nação protagonista na América Latina e no mundo.

“O sentido da democracia é melhorar as condições de vida e trabalho do seu povo. As instituições devem ser respeitadas e continuadas no seu aperfeiçoamento democrático permanente. A defesa da Constituição Federal, a sua regulamentação e implementação reforçam a necessidade de um fortalecimento da soberania cidadã.

“Os profissionais universitários e os trabalhadores em geral, por meio de suas entidades sindicais e outras, entendem que a luta contra a recessão e pela retomada do desenvolvimento sustentável é básica para o processo de inclusão social, base de toda a democracia. O Brasil não pode estacionar, muito menos regredir, pois estamos bem longe de construir

a base econômica para uma sociedade plenamente justa, em que todos os brasileiros tenham condições à vida digna e ao trabalho decente. Em todas as frentes, há que se trabalhar para prover o País de infraestrutura econômica, urbana e social. Para tanto, o modelo atual que privilegia e prioriza o pagamento de juros sobre o restante dos gastos do orçamento da União deve ser combatido. Faz parte dessa questão a necessária oficialização de uma auditoria da dívida da União.

“Precisamos de uma agenda econômica fecunda para dar conta da variedade e dimensões dos problemas brasileiros que exigem solução para que o País se inscreva decididamente como moderno, ou seja, com a incorporação de todos os brasileiros aos padrões razoáveis de vida e trabalho.

“Temos convicção de que nosso País, no caminho de mais democracia e mais desenvolvimento, modernizando-se sem ameaçar a sustentabilidade, pode gerar um mundo novo e auxiliar a humanidade a dar um salto no seu processo civilizatório.

São Paulo, 10 de dezembro de 2015

Dia da promulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, na Organização das Nações Unidas (ONU), em 1948”

Encontros Nacionais – Linha do tempo

1º Encontro Nacional da CNTU				Encontro Nacional
Encontros Regionais				
20/5/2011	12/8/2011	23/9/2011	21/10/2011	18-19/11/2011
Maceió	Vitória	Goiânia	Porto Alegre	São Paulo
Emprego, trabalho e qualificação profissional	Reforma da administração pública, serviços públicos e aposentadoria	Desenvolvimento e infraestrutura	Democracia, comunicação e cultura	Democracia, desenvolvimento e camadas médias
2º Encontro Nacional da CNTU		3º Encontro Nacional da CNTU		
5-6/12/2013		10/12/2015		
São Paulo		São Paulo		
Desafios do sindicalismo de profissionais universitários no Brasil		Democracia e desenvolvimento		

2.2 – Brasil Inteligente

CAMPANHA



Uma iniciativa da CNTU, em conjunto com as federações a ela filiadas, para oferecer à opinião pública uma série de metas que são inerentes a um país inteligente, isto é, um país no qual o conhecimento é direcionado à promoção de melhorias na vida concreta e imediata da população. Ao longo de dois anos, o projeto Brasil Inteligente realizou diversas jornadas, debatendo diferentes assuntos, principalmente nas temáticas de suas oito campanhas, a saber:

- Por um Sistema Nacional de Educação Continuada dos Profissionais Universitários

Doze dias por ano para aprimorar a formação, sem prejuízo dos salários, com financiamento compartilhado.



- Mais ciência, tecnologia e inovação na Amazônia
Nova economia da região amazônica com base na sociobiodiversidade, novos materiais e recursos energéticos, superando a economia predatória e excludente.

- Com mobilidade urbana todos ganham

Prioridade ao transporte público eficiente e de qualidade é decisiva para todos terem vidas melhores e cidades sustentáveis, esteios do desenvolvimento.



- Implantação da internet pública
Infraestrutura de rede com domínio público, universalização do acesso, banda larga para todos e desenvolvimento tecnológico-industrial. Promover a apropriação da rede com conteúdos e aplicativos a processos mais avançados de aprendizagem para o mundo do trabalho, da cidadania e do lazer.



- Pela alimentação saudável, contra o uso abusivo de agrotóxicos
Alimento adequado e seguro é direito da população, e o uso indiscriminado de agrotóxicos faz mal à saúde e envenena o planeta.



- Reabilitação bucal para a inclusão social
Urgente e prioritário o combate à falta de dentição, garantindo o direito à prótese dentária, parcial e total, sobretudo na terceira idade.



- Uso racional de medicamentos
Acesso aos medicamentos, que devem atender os interesses das pessoas e coletividades, é direito de todos; seu uso indiscriminado faz mal à saúde.



- Qualidade na saúde
Mais recursos para o Sistema Único de Saúde (SUS), universalização do acesso, melhoria da qualidade do atendimento e humanização das relações dos profissionais da saúde com os pacientes.

Jornadas Brasil Inteligente – Linha do tempo

1ª Jornada	2ª Jornada	3ª Jornada	4ª Jornada	5ª Jornada
18/5/2012	13/6/2012	5/12/2012	24/5/2013	3/6/2014
A CNTU na Rio + 20 e Cúpula dos Povos	A CNTU na Rio + 20 e Cúpula dos Povos	Campanha Brasil Inteligente	Um projeto para o Bicentenário da Independência	Políticas públicas para a alimentação saudável
6ª Jornada	7ª Jornada	8ª Jornada	9ª Jornada	10ª Jornada
22/8/2014	12/12/2014	10/12/2015	1º/7/2016	2/12/2016
A CNTU e as eleições de 2014	Lançamento dos Departamentos da CNTU e da publicação A CNTU e a luta das mulheres	Educação continuada: civilização, trabalho e desenvolvimento	Brasil 2022: O País que queremos	O País que se prepara para o Bicentenário



9ª Jornada Brasil Inteligente, realizada em São Paulo, no mês de julho.

2.3 – Brasil 2022 – O País que queremos

Um projeto em construção, em que se propõe realizar uma série de ações desde agora até o Bicentenário da Independência do Brasil, fazendo desse acontecimento um processo de conquistas de propostas prioritárias para o País, de unidade social e de fortalecimento da soberania cidadã.

As diretrizes do projeto são:

Diretriz 1 – CNTU Brasil 2022 – Organizar e realizar debates para formular propostas sobre os rumos das profissões universitárias sobre vários aspectos relevantes à valorização das categorias e ao desenvolvimento do País. A saber:

- a) Sendo o Estado grande empregador das profissões universitárias, especialmente as que se reúnem na CNTU, a questão da carreira pública é fundamental dentro da perspectiva de estancar a sangria dos arranjos de trabalho provisórios e precários e ter um serviço público de qualidade, democrático e participativo.
- b) No setor produtivo em geral, formular propostas inovadoras para que o trabalho seja mais criativo e empreendedor e menos sujeito a crises. O avanço tecnológico impõe repensar o modelo de desenvolvimento, incluindo a produção, as formas de gestão dos negócios e as relações do trabalho. Caberá examinar o papel decisivo das micro, pequenas e médias empresas, das cooperativas, das alternativas de economia

solidária e de outras formas de organização empreendedora e seus acessos aos sistemas de crédito, pesquisa científica, inovação tecnológica e educação.

- c) No sindicalismo das profissões universitárias, especialmente as que se reúnem na CNTU, verificar meios e formas de fortalecer as entidades sindicais para que elas sejam mais capazes de representar os trabalhadores na defesa da distribuição justa dos frutos do crescimento, da democracia, do desenvolvimento, da justiça social, do emprego e renda e da educação permanente.
- d) Na cultura e educação, realizar eventos que abordem o futuro das profissões e as profissões do futuro, colaborando especialmente com os jovens na reflexão e escolha de suas formações, bem como perscrutando como o desenvolvimento científico e tecnológico impacta e impactará o trabalho e o exercício das profissões.

Diretriz 2 – Rede Brasil 2022 – Animar e organizar os diversos agentes sociais, econômicos e culturais a participarem do Brasil 2022, cada um com sua especificidade, identidade e propósitos civilizatórios, democráticos e desenvolvimentistas. Para isso, a CNTU buscará:

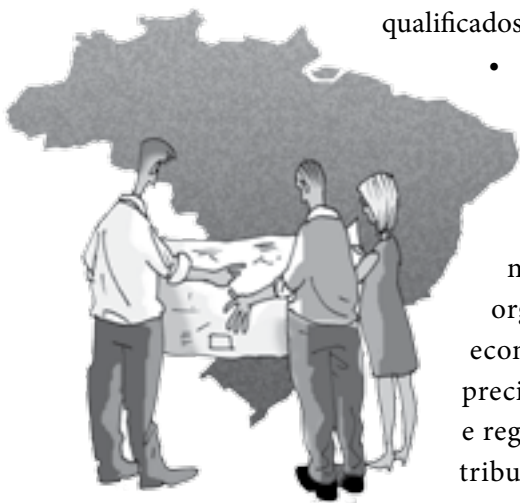
- a) Parceiros: instituições governamentais, sindicais, culturais, educacionais, empresariais, entre outras, interessadas em desenvolver seus projetos próprios ou em parceria.
- b) Portal: um sítio comum na *web* para todos os projetos Brasil 2022.
- c) Certificação e selo: para distribuir aos parceiros do projeto Brasil 2022 que queiram certificar seus clientes, associados, colaboradores, cooperados, bem como para os participantes da Constituinte do Saber (v. *diretriz 3*).
- d) Publicações: livros, cartilhas, folhetos e outras publicações produzidas de forma compartilhada entre os parceiros do projeto Brasil 2022.
- e) Bicentenário: estimular atos de cidadania em comemoração aos 200 anos da Independência do Brasil, aprofundando o conceito de soberania nacional no processo de globalização.

Arte moderna e contemporânea: estimular e auxiliar a organizar eventos culturais e artísticos em comemoração ao Centenário da Semana de Arte Moderna, ocorrida em 1922. Fazer com que o

espírito renovado dos modernistas inspire os jovens, os artistas, os produtores e gestores culturais para uma guinada de renovação e democratização da arte brasileira em suas várias manifestações. São os modernistas do século XXI.

Diretriz 3 – Constituinte Brasil 2022 – Organizar e realizar conferências nacional, estaduais e municipais (em no mínimo 222 cidades) para debater, eleger delegados, unir lideranças e intelectuais para propor ideias a um projeto de futuro do País que deseja aprender, conhecer, criar, produzir mais e melhor, enfocando:

- Estado e serviço público: debater e propor uma reforma do Estado e da administração pública para romper e superar as formas autoritárias e lobistas que existem na organização estatal, combater as vulnerabilidades em relação a práticas danosas, promover o aprofundamento democrático, serviços públicos qualificados e gestão participativa.
- Economia e empreendedorismo: o Brasil tem alto potencial empreendedor, o que é comprovado pela existência de uma multidão de pequenas e médias empresas e outras formas de organização produtiva (cooperativas, economia solidária e ONGs). É preciso traçar políticas nacionais e regionais de caráter financeira, tributário, tecnológico, de cooperação interempresarial e inter-regional, de comércio exterior etc., para o fortalecimento dessas e a criação de novas empresas como instrumentos de geração de emprego, trabalho e renda e como proteção à economia brasileira das crises cíclicas do capitalismo.
- Educação: o dinamismo empreendedor e criativo do povo brasileiro não combina com a fraca e infecunda educação ministrada no País, que privilegia a memorização e muito pouco a capacidade de analisar,



refletir, propor e inovar. Reverter esse quadro é fundamental para dar um salto de qualidade na sociedade brasileira, acolhendo suas expectativas de autonomia, liberdade e criatividade.

- Ciência, tecnologia e inovação: conjugar o desenvolvimento dos setores acima destacados (economia e empreendedorismo, educação, cultura e civilização) com propostas de desenvolvimento científico, tecnológico e inovacional, superando as abordagens elitistas, distanciadas da vida real e excludentes de C, T & I.
- Cultura e civilização: o Brasil tem alto potencial cultural, bem como desejo de ampliar seu projeto civilizatório e de preservação da sua riqueza e patrimônio natural e histórico. No entanto, a cultura é tratada quase sempre como algo elitista e secundário. Pensar e propor formas de desenvolvimento do potencial criativo do País em todas as áreas do conhecimento cultural: musical, audiovisual, literário, plástico, teatral, arquitetônico, ambiental, urbano, agrário, científico e esportista.

2.4 – Prêmio Personalidade Profissional

A cada ano, em conjunto com as federações a ela filiadas, a CNTU premia profissionais de destaque nas profissões que abrange (atualmente, economia, engenharia, farmácia, nutrição e odontologia). Também recebe a homenagem alguém que tenha se destacado pela atuação em prol da sociedade, independentemente da área de formação. Essa categoria, que até 2015 intitulava-se Excelência em gestão pública, em 2016 foi rebatizada como Interesse público.

Galeria de Premiados 2011

Economia – Dércio Gama Munhoz

Engenharia – Arnaldo Calil Pereira Jardim

Farmácia – Norberto Rech

Medicina – Ricardo Albuquerque Paiva

Nutrição – Valéria Paschoal

Odontologia – Gilberto Alfredo Pucca Júnior

Excelência em gestão pública – Gilson de Cássia M. de Carvalho



2012

Economia – Paul Israel Singer

Engenharia – Fernanda Giannasi

Farmácia – Alice Mazzuco Portugal

Medicina – Genival Veloso França

Nutrição – Sandra Maria Chemin Seabra da Silva

Odontologia – Vitor Gomes Pinto

Excelência em gestão pública – Antônio Augusto de Queiroz

2013

Economia – Antonio Corrêa de Lacerda

Engenharia – Romero Jucá Filho

Farmácia – Maria do Socorro C. Ferreira

Medicina – Paulo Roberto Davim

Nutrição – Éldo Bonomo

Odontologia – Maria Helena Machado de Souza

Excelência em gestão pública – Rosa Maria C. da Cunha

2014

Economia – Gilson Garófalo

Engenharia – Marcus Alexandre Aguiar

Farmácia – Waltovânio Vasconcelos

Nutrição – Albaneide Peixinho

Odontologia – José Tadeu de Siqueira

Medicina – Eleuses Paiva

Excelência em gestão pública – João Guilherme Vargas Netto

2015

Economia – Sérgio Eduardo Arbulu Mendonça

Engenharia – Carlos Saboia Monte

Farmácia – José Miguel do Nascimento Júnior

Nutrição – Patricia Constante Jaime

Odontologia – Rozângela Fernandes Camapum

Excelência em gestão pública – Gilberto Kassab



Solenidade do prêmio Personalidade Profissional em 2015 realizada em São Paulo.

2016

Economia – Fernanda de Lima

Engenharia – Ricardo Maranhão

Farmácia – Rilke Novato Públio

Nutrição – Ana Paula Bortoletto

Odontologia – Volnei Garrafa

Interesse público – Silvio Tendler

Premio Personalidade Profissional – Linha do tempo

19/11/2011	5/12/2012	6/12/2013	12/12/2014	10/12/2015	2/12/2016
1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª edição	5ª edição	6ª edição

2.5 – Defesa do serviço público cidadão

Desde seu nascimento, a CNTU dá ao serviço público uma atenção especial, visando conhecer a situação, propor mudanças inovadoras para ampliar a democratização e universalização de serviços públicos de qualidade para toda a população. Realiza seminários, debates e faz proposições na direção de se ampliar o sentido da coisa pública, aquilo que é comum, de todos, seara em que o Brasil tem muito ainda a avançar na cobertura, competência e transparência. A CNTU luta pela melhoria

das condições de trabalho e educação permanente dos 12 milhões de servidores públicos, nos três níveis de governo, que constituem a base para horizontalizar e incrementar a qualidade e eficiência do serviço público, desafio nacional dos próximos dez anos.

2.6 – Integração latino-americana dos trabalhadores universitários

A integração latino-americana é fundamental para que os países da região tenham maior autonomia no cenário internacional e possam defender a sua soberania. Para que esse esforço tenha êxito, é essencial o envolvimento e a participação do movimento sindical. Nesse sentido, a CNTU propõe o debate fundamental sobre integração dos trabalhadores de formação universitária, cujos desafios e dificuldades precisam também ser enfrentados com a aliança natural que deve haver entre os povos do continente. Um Brasil forte, dentro da América Latina e do Caribe, com nações unidas, democráticas e progressistas.

Integração Internacional dos Trabalhadores Universitários – Linha do Tempo

21 a 23/7/2010	3 e 4/5/2014	22 e 23/5/2014	9 a 11/4/2015	1º a 13/6/2015	27 e 28/8/2015	31/3 a 3/4/2016
Participação da CNTU no 3º Encontro Sindical Nossa América (Esna) em Caracas	Participação da CNTU no 6º Encontro Sindical Nossa América (Esna) em Cuba	Realização do Seminário de Integração Latino-Americana dos Trabalhadores Universitários	Participação da CNTU na Cúpula dos Povos, na VII Cúpula das Américas no Panamá	Participação da CNTU na 104ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT) em Genebra	Realização do II Seminário Internacional de Integração dos Trabalhadores Universitários	Participação da CNTU do 7º Encontro Sindical Nossa América (Esna) no Uruguai

2.7 – Formação sindical



O IV Curso, realizado em Aracaju em setembro de 2016, debateu as implicações da reforma trabalhista pretendida pelo governo.

Um esforço fundamental que tem sido empreendido pela CNTU é a qualificação dos dirigentes sindicais de sua base, com o objetivo de garantir a boa representação e a defesa dos profissionais. Com esse norte, a entidade vem realizando uma série de cursos de formação sindical, sempre abordando temas e aspectos relevantes às categorias abrangidas por ela e pertinentes ao cenário político e econômico em cada momento.

Formação sindical – Linha do tempo

19-20/3/2013	5-6/9/2013	15-16 /10/2015	16/9/2016
1º. Curso de Formação Sindical	2º. Curso de Formação Sindical	3º. Curso de Formação Sindical	4º. Curso de Formação Sindical
Brasília - DF	Belém - PA	Maceió - AL	Aracaju - SE

2.8 – 50 propostas dos profissionais universitários para o País

Em 2014, a CNTU sintetizou em 50 propostas aquilo que elaborou no decorrer dos debates e estudos realizados desde sua fundação. Trata-se de um documento básico para nortear o trabalho sociopolítico dos profissionais

universitários na transformação do País.
O documento está publicado na revista **Brasil Inteligente nº 3** (*disponível no portal*), organizado em sete diretrizes com os seguintes temas:

Diretriz I – Estado, democracia e participação social

- Consolidação e avanço da jovem democracia brasileira
- Estado para expansão da vida coletiva e civilizada
- O fundamental papel do Estado brasileiro
- Políticas públicas de distribuição
- Políticas públicas de mobilidade social
- Políticas públicas empreendedoras
- Maior participação das mulheres na política
- Políticas que valorizam a vida e o bem-estar

Diretriz II – Universalização dos serviços públicos

- Serviço público pela vida e igualdade
- Coibir a lógica mercantil no serviço público
- Sistema Único de Saúde como prioridade
- Saúde bucal como política de Estado
- Previdência básica universal
- Reforma da gestão pública

Diretriz III – Defesa do trabalho e dos trabalhadores

- A centralidade do trabalho
- Redução da jornada de trabalho
- Política de salário mínimo para combater as desigualdades
- Valorização do trabalho da mulher
- Valorizar o Ministério do Trabalho e Emprego
- Integração latino-americana



Diretriz IV – Infraestrutura econômica, social e urbana

- Infraestrutura adequada às demandas sociais
- Cidades sustentáveis e boas de se viver
- Mobilidade urbana: prioridade em transporte público coletivo
- Política universal de saneamento básico
- Energia para o progresso econômico e social sustentável
- Democratização das comunicações
- Universalização da banda larga
- Internet pública para todos

Diretriz V – Desenvolvimento, mercado interno, reindustrialização e sustentabilidade

- Persistir no crescimento econômico com progresso social
- Uma sociedade de prosperidade distribuída
- Mercado interno para impulsionar a indústria
- Impedir a desindustrialização
- O papel afirmativo do Brasil
- Biodiversidade: a grande contribuição do Brasil
- Indústria de baixo carbono
- Economia criativa
- Mais ciência, tecnologia e inovação na Amazônia

Diretriz VI – Cultura e inteligência brasileiras

- A riqueza de uma nação é a sua capacidade de criação
- Por um sistema nacional de educação continuada
- Brasil 2022: O grande salto
- Comunicação e cultura como direitos sociais
- Produção e distribuição de produtos culturais brasileiros
- Descentralização da produção cultural nacional
- Fortalecimento das mídias não comerciais

Diretriz VII – Bem-estar social, qualidade de vida e ética

- Por uma ética da convivência
- Bioética para não se fazer mal a ninguém
- Por uma alimentação nutritiva e sem venenos

- Contra o uso abusivo de agrotóxicos
- Uso racional de medicamentos
- Protagonismo social e emancipação das mulheres

2.9 – Comunicação

Um conjunto de mídias digitais e impressas como canais de participação, debate e expressão de vontades e ideias dos trabalhadores universitários. *Website* atualizado diariamente, intensa participação nas redes sociais, boletim eletrônico da entidade (**CNTU News**) divulgado amplamente, produção permanente de eventos, publicações e vídeos (**TV CNTU**). A revista **Brasil Inteligente**, ora na quinta edição, conta com ampla participação das lideranças sindicais que atuam na entidade e dos seus conselheiros consultivos.



Revista Brasil Inteligente – Linha do tempo

18/5/2012	24/5/2013	22/8/2014	27/8/2015	2/12/2016
Lançamento da edição nº 1	Lançamento da edição nº 2	Lançamento da edição nº 3	Lançamento da edição nº 4	Lançamento da edição nº 5

2.10 – Criação de 15 departamentos

Para melhor gestão dos seus projetos e ampliação da participação de diretores e conselheiros consultivos na vida da entidade, em 2015, a CNTU criou e está implantando 15 departamentos:

- Alimentação saudável – Observatório Sindical Josué de Castro de Alimentação e Nutrição: acompanhar e avaliar a situação alimentar e nutricional dos brasileiros; propor medidas e políticas públicas pela alimentação saudável; inovar e executar a campanha Brasil Inteligente “Pela alimentação saudável e contra o uso abusivo de agrotóxicos”.

Com a criação de 15 departamentos temáticos, CNTU aprofunda o debate e a proposição de ações relativas a temas fundamentais.

- Amazônia e meio ambiente: acompanhar e avaliar as questões ambientais no País

e as suas relações no mundo. Propor medidas e políticas públicas de sustentabilidade; inovar e implementar a campanha Brasil Inteligente “Mais ciência, tecnologia e inovação na Amazônia”.

- Bioética e direitos humanos: acompanhar e avaliar a bioética no Brasil, articulando e promovendo-a junto ao movimento sindical; propor medidas e políticas públicas buscando garantir a qualidade de vida e a defesa e promoção dos direitos humanos no País.
- Brasil 2022: planejar e implementar o projeto Brasil 2022 – O País que queremos. Propor iniciativas e parcerias para desenvolver as suas três diretrizes. Articular junto a todos os departamentos condições para que se organizem dentro dessa dimensão nos próximos sete anos.
- Cidades e mobilidade: organizar ações de esclarecimento, pressão e mobilização social para as necessárias e urgentes melhorias urbanas; inovar e implementar a campanha Brasil Inteligente “Com mobilidade urbana todos ganham”.



Murilo Pinheiro (em pé): “Juntos, faremos a diferença.”

- Ciência, tecnologia e inovação: acompanhar e avaliar as políticas de C, T & I no Brasil. Propor medidas e políticas de C, T & I que fortaleçam e modernizem o sistema produtivo, de serviços públicos e a produção de novos conhecimentos no Brasil.
- Conjuntura econômica: analisar e melhor compreender as situações da economia nacional e internacional. Propor medidas e políticas econômicas favoráveis aos profissionais universitários alinhadas às da maioria da sociedade.
- Cooperativismo: implementar ações cooperativas que beneficiem os profissionais universitários, fortaleçam suas entidades sindicais e promovam o avanço da política e da cultura do cooperativismo no País.
- Educação continuada: acompanhar e avaliar a formação continuada dos profissionais universitários. Formular ações que possam incrementar e democratizar a educação continuada dos profissionais universitários. Inovar e implementar a campanha Brasil Inteligente “Por um Sistema Nacional de Educação Continuada dos Profissionais Universitários”.
- Formação sindical: planejar e realizar as ações de formação sindical da CNTU. Democratizar e horizontalizar iniciativas da área para os dirigentes das federações e sindicatos filiados.
- Jovem profissional: acompanhar e avaliar as oportunidades e dificuldades dos jovens profissionais universitários brasileiros no mercado de trabalho, dentro do tripé trabalho, cultura e política. Auxiliar na

formulação de políticas públicas para os jovens profissionais; estimular a participação dos jovens profissionais nos sindicatos.

- Trabalhadoras universitárias: fortalecer a participação das mulheres na vida social, política e sindical. Participar e organizar as lutas de emancipação e igualdade de gêneros; acompanhar e analisar permanentemente a situação das profissionais universitárias no mercado de trabalho; propor políticas públicas em prol da melhor condição feminina no trabalho, na saúde e na política.
- Políticas em saúde pública e privada: acompanhar e avaliar a qualidade do atendimento no SUS. Propor políticas públicas de fortalecimento da saúde pública; inovar e implementar a campanha Brasil Inteligente “Qualidade na saúde”.
- Relações internacionais: colaborar para intensificar as relações sindicais internacionais dos profissionais universitários, em especial na América Latina. Acompanhar e avaliar as relações internacionais do País, especialmente no que diz respeito às questões do mundo do trabalho, do meio ambiente e do sindicalismo.
- Valorização profissional: acompanhar e avaliar o mercado de trabalho no Brasil, especialmente dos profissionais universitários. Propor medidas e políticas de valorização e dignificação do trabalho, notadamente das profissões universitárias reunidas na CNTU.

Preparação, lançamento e ação dos departamentos – Linha do tempo

8/3/2013	12/6/2013	20/9/2013	15/4/2014	23/8/2014	11/12/2014
Comemoração do Dia Internacional das Mulheres	1ª Reunião do Coletivo das Mulheres	2ª Reunião do Coletivo das Mulheres	1º Encontro da Profissional Universitária	1ª Reunião do Coletivo de Jovens da CNTU	2ª Reunião do Coletivo de Jovens da CNTU
29/6/2015	16/10/2015	28/3/2016	15/4/2014	17/10/2016	
Seminário O desafio de reindustrializar o Brasil	Lançamento do Departamento de Alimentação Saudável (Maceió-AL)	1ª reunião do Departamento Brasil 2022 Preparação da 9ª. Jornada Brasil Inteligente sobre o Brasil 2022	1º Encontro da Profissional Universitária	Dia Mundial da Alimentação 2016 Cartografias da Agricultura Brasileira	

Obs. A linha do tempo das ações do Departamento de Formação Sindical encontra-se separada dessa. Ver item 2.7.

3 O Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo da CNTU é uma rede de lideranças de alta qualificação cultural, social, técnica e científica dispostas a interagir voluntariamente com a confederação no debate e proposições de questões de interesse dos profissionais, dos trabalhadores em geral e da sociedade brasileira. O Conselho Consultivo não tem obrigações estatutárias nem hierarquia. Ao mesmo tempo em que se pretende fortalecer a CNTU, com o

*Rede de inteligências
dispostas a interagir
voluntariamente contribui
com a CNTU na
formulação de ideias.*

estabelecimento de ligações entre a entidade e os membros do conselho, espera-se que os laços culturais e sociais entre os seus integrantes gerem oportunidades e conhecimento. Criar laços sociais, romper com o isolamento e com o individualismo são decisivos para a vida ativa, criativa e

democrática no mundo contemporâneo. As entidades sindicais possuem vários instrumentos clássicos de associação, mobilização e organização de cidadãos, mas devem ser capazes também de lançar mão de formas contemporâneas de interação que ampliem os laços sociais de modo flexível e descentralizado, permitindo circular informações, vontades, conhecimentos e projetos que produzam novas realidades em prol da vida democrática, do progresso social e das riquezas cultural e econômica.

Atualmente, o conselho é composto por 1.107 participantes. É o “Conselho das 1.000 cabeças”, como é também conhecido. São membros natos os diretores da CNTU, os presidentes das federações e dos sindicatos a ela filiados. São membros efetivos os cidadãos das mais diversas origens, formações e profissões que aceitaram o convite da confederação de participar do seu Conselho Consultivo, integrando essa rede de animação e cooperação voluntária. São os primeiros 1.000. Pois em 2022 serão 22.000 conselheiros. O Brasil é um país-continente e necessita de muitas lideranças para empreender a sua reinvenção.

4 Meios de atuação e participação dos conselheiros consultivos

Há diversos meios de participação flexíveis e descentralizados, de forma que cada membro do Conselho Consultivo da CNTU se integre à entidade do modo como lhe for mais satisfatório e conveniente. A intenção é disponibilizar cada vez mais espaços de participação aos conselheiros, seja através de projetos, eventos presenciais – como simpósios e debates – ou de sistemas de comunicação *online*.

4.1 – Plenárias

Realizadas ao menos uma vez por ano, as plenárias do Conselho Consultivo contam com a presença dos seus membros na avaliação e proposição de formas de participação, projetos de trabalho e grupos de atuação. Essas plenárias têm o poder de indicação, aconselhamento e enriquecimento da CNTU em suas reflexões e ações. Os conselheiros devem participar sempre



Plenária do Conselho Consultivo da CNTU, em dezembro de 2015.

que puderem e desejarem. A convocação é realizada pela diretoria da confederação, que informa e convida a todos os conselheiros. As plenárias são transmitidas *online* na internet, dando a todos a possibilidade de acompanhamento das atividades, e disponibilizadas posteriormente no *site* da CNTU.

Plenárias do Conselho Consultivo da CNTU – Linha do tempo

1ª Plenária	2ª Plenária	3ª Plenária	4ª Plenária	5ª Plenária
19/11/2011	18/5/2012	5/12/2012	24/5/2013	6/12/2013
140 natos 175 efetivos	140 natos 271 efetivos	123 natos 341 efetivos	122 natos 434 efetivos	127 natos 489 efetivos
315 conselheiros	411 conselheiros	464 conselheiros	556 conselheiros	616 conselheiros
6ª Plenária	7ª Plenária	8ª Plenária	9ª Plenária	10ª Plenária
22/8/2014	12/12/2014	10/12/2015	1º/7/2016	2/12/2016
125 natos 579 efetivos	124 natos 640 efetivos	122 natos 804 efetivos	80 natos 941 efetivos	77 natos 1.030 efetivos
704 conselheiros	764 conselheiros	926 conselheiros	1.021 conselheiros	1.107 conselheiros

4.2 – Projetos, ações e departamentos

Os diversos projetos, ações e departamentos da CNTU são abertos à participação voluntária dos seus conselheiros consultivos.

4.3 – Meios de comunicação

A CNTU realiza um conjunto diversificado de ações nas suas mídias próprias impressas e eletrônicas. Os conselheiros consultivos podem e devem acessar esses canais, não apenas para se informar sobre a entidade, mas também para expressar seus saberes, sugestões, comentários e compartilhamentos. As mídias da CNTU são:

- a) **Revista Brasil Inteligente**, com publicação anual, relatando os acontecimentos e os projetos da entidade, sempre contando com contribuições dos conselheiros;

5 Membros do Conselho Consultivo

Novos membros efetivos

90 empossados em 2 de dezembro de 2016

Adriana da Silva Flores
Ailton Claudio Ribeiro
Alberto de Moraes Alves Blandy
Amauri Pollachi
Ana Carolina Mendes Candil
Ana C. de Oliveira Pires Pasqualini
Ana Lucia Lopes
Ana Maria Cruvinel Petto
André Gaetta
Andréa Haruko Arakaki
Angelo Petto Neto
Antonio Biagio Vespoli
Antonio Eduardo Giansante
Aquila Levindo
Bruno Meirinho
Carina Jorge De Lima
Carine Oliveira
Carlos Magno Corrêa Dias
Celia Inês Candil Maia
Celso Matsuda
Cleide Napoleão
Dagoberto Antonio Redoschi
Demi Getschko
Diogo Silveira
Edson Kuwahara
Eduardo Pereira Nunes
Eduardo Ravagni
Elias Carneiro Júnior

Elieser Carlos de Souza
Fabiana Fersasi
Felipe da Costa Negrão
Fernando Ortiz de Villate
Fernando Rizzolo
Francisca Adalgisa da Silva
Francisco José Santos Milreu
Geysykaryny Pinheiro de Oliveira
Gilberto Kfourir
Helena Lastres
Ildo Luis Sauer
Jean Pejo
Jesuino Argentino Jr.
João Antônio Del Nero
Johny Fernandes Giffoni
José de Mauro Filho
José Jacques Yazbek
José Renato Campos Monteiro
José Roberto Castilho Piqueira
José Rui Camargo
Jovita Rosa
Kamila Barros Bonfim
Leandro Teodoro Ferreira
Leonidio Francisco Ribeiro Filho
Liedi Bariani Bernucci
Lígia Aurélio B. Maranhão Mendonça
Luciana Pimentel de F. Bulhões
Lúcio Gregori

Lúcio Maluf
Marcelo Castañeda
Marcelo Rosa
Marco Bodini
Mário Sérgio Bortoto
Maurício Juvenal
Michell Freitas Pessoa
Múcio José Ramos Teixeira
Nestor Tupinambá
Neuza Maria Miranda
Nivaldo Mustafa Araujo
Paula Alessandra da Silva
Paulo Estevão Cruvinel
Paulo Roberto do Lago Helene
Pedro Armante Carneiro Machado
Priscila C. Muniz de Almeida
Ricardo Teperman
Rinaldo Jose de Freitas
Rinaldo Ribeiro Maia
Rita Freire
Roberto Paulo Valeriani Ignatios
Rui Santini
Sálvio Luiz Nienkotter
Saulo Pereira
Sérgio Ricardo Rosset
Tatiana Amendola B. Lima Didion
Vahan Agopyan
Vanessa Paula Pinheiro Silva
Vicente Abate
Victor M. de A. Seabra de Vasconcelos
Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Jr.
Volmer Silva do Rêgo
Waldilene Paixão da Silva
Zehbour Panossian

Membros natos

Diretores da CNTU

Murilo Celso de Campos Pinheiro
Presidente

Gilda Almeida de Souza
Vice-Presidente

Allen Habert
Diretor de Articulação Nacional

Odilon Guedes Pinto Junior
Diretor de Relações Sindicais

José Ferreira Campos Sobrinho
Diretor Administrativo

Ernane Silveira Rosas
Diretor de Finanças

Maria Maruza Carlesso
Diretora Adjunta de Finanças

Wellington Moreira Mello
1º Suplente da Diretoria

José Ailton Ferreira Pacheco
2º Suplente da Diretoria

Waldir Pereira Gomes
3º Suplente da Diretoria

José Carlos Ferreira Rauen
4ª Suplente da Diretoria

José Carrijo Brom
Conselheiro Fiscal Titular

Sebastião Aguiar da Fonseca Dias
Conselheiro Fiscal Titular

Francisco Jusciner de Araújo Silva
Conselheiro Fiscal Suplente

Zaida Maria de Albuquerque Diniz
Conselheira Fiscal Suplente

Presidentes das Federações filiadas

Murilo Celso de Campos Pinheiro
Presidente da FNE

Ronald Ferreira dos Santos
Presidente da Fenafar

José Ferreira Campos Sobrinho
Presidente da FIO

Ernane Silveira Rosas
Presidente da Febran

Presidentes dos Sindicatos filiados à CNTU

ECONOMISTAS

Pedro Afonso Gomes
São Paulo

ENGENHEIROS

Antonio Florentino de Souza Filho
Piauí

Berilo Macedo da Silva
Maranhão

Brasil Americo Louly Campos
Distrito Federal

Disneys Pinto da Silva
Alagoas

Jean Saliba
Mato Grosso do Sul

Eugênia M. Santos Von Paumgarten
Pará

Francisco Wolney Costa da Silva
Roraima

Gerson Tertuliano
Goiás

João Alberto Rodrigues Aragão
Tocantins

Fábio Ritzmann
Santa Catarina

Alexandre Mendes Wollmann
Rio Grande do Sul

Lincoln Silva Américo
Amapá

Luiz Benedito de Lima Neto
Mato Grosso

Fernanda Mazzini
Santa Catarina

Murilo Celso de Campos Pinheiro
São Paulo

Maria Maruza Carlesso
Espírito Santo

Railton da Costa Salustio
Rio Grande do Norte

Wille Marcio Nascimento Calazans
Mato Grosso

Sebastião Aguiar da Fonseca Dias
Acre

Lia Mello de Almeida
Paraná

Maria Helena de Araújo
Ceará

Lorena Baia de Oliveira Alencar
Goiás

Wissler Botelho Barroso
Amazonas

Magno Luiz Teixeira Silveira
Bahia

FARMACÊUTICOS

Carlos Augusto Barboza Toledo
Maranhão

Luana Bispo Nunes Cardoso
Sergipe

Veridiana Ribeiro da Silva
Pernambuco

Cecilia Leite Motta de Oliveira
Amazonas

Francisco Jusciner de Araújo Silva
Acre

Glicério Diniz Maia
São Paulo

José Márcio Machado Batista
Ceará

Hugo A. Leite Mota de Vasconcelos
Alagoas

Rilke Novato Públio
Minas Gerais

Masurquede de Azevedo Coimbra
Rio Grande do Sul

Sergio Luis Gomes da Silva
Paraíba

Paulo Leal
Piauí

Elaine Cristina Câmara Pereira
Rio Grande do Norte

Carlos Alberto Gomes
Roraima

NUTRICIONISTAS

Celenilda Maria Aciole Gonçalves
Bahia

Darlene Roberta Ramos da Silva
Pará

Ernane Silveira Rosas
São Paulo

Graça Moraes
Alagoas

Rosemarly F. Mendes Candil
Mato Grosso do Sul

Clézia Silverio de Souza
Pernambuco

ODONTOLOGISTAS

Vanessa Rose Freitas da Silva
Acre

Allysson Soares
Amazonas

José Arnaldo Pereira Diniz
Distrito Federal

Claudio Ferreira do Nascimento
Ceará

Patrícia Lenora dos Santos Braga
Amapá

Eduardo Carlos Gomide
Minas Gerais

Ivan Tavares de Farias Júnior
Rio Grande do Norte

Marcos Luiz Macedo Santana
Sergipe

Rodrigo Jacob Jacon
Rondônia

Juliane Antunes Maciel
Mato Grosso

Elizabeth Soares de Rezende
Espírito Santo

José Augusto Milhomem da Mota
Goiás

Fabiano Augusto Sfier De Mello
Paraná

Membros efetivos

Abadia Rezende
Abel Benatti
Adélia Marçal dos Santos
Adilson de Oliveira
Adilson Odair Citelli
Adrian Ricardo Levinson
Adriana da Silva Flores
Adriana Rolim de Camargo
Adriano Faria Palmieri
Adriano Machado Santos
Afonso Arthur Neves Baptista
Afonso Carneiro
Afonso Comba de Araújo Filho
Ailton Brasiliense
Ailton Claudio Ribeiro
Albaneide Peixinho
Albertina Duarte Takiuti
Alberto de Moraes Alves Blandy
Alberto Kleinas
Alberto Pereira Luz
Alberto Sanyuan Suen
Aldo Fornazieri
Alexander Marcellus Carregosa
da Silva Pitás
Alexandra Aparecida Merguizo
Alexandre Angel Carasso
Alexandre Gomes Robim
Alexandre Henrique Magalhães
Alexandre Pessoa da Silva

Alice Mazzuco Portugal
Aline Sasahara
Allan Marques da Silva
Allan Thiago de Souza Corrêa
Allana Áckissa do Nascimento Souza
Allana Medina Lacerda
Altamiro Borges
Álvaro Martins
Alysson Bestene Lins
Alzira Amâncio Garcia
Amanda Ortega
Amanda Poldi
Amarildo Uchôa Pinheiro
Amauri Pollachi
Amaury Hernandes
Amilcar Brunazo Filho
Amilton F. Silva
Ana Carolina Mendes Candil
Ana Carolina Wanderley Beltrão
Ana Claudia Arruda Laprovítera
Ana C. de Oliveira Pires Pasqualini
Ana Flávia Borges Badue
Ana Jeanette Lopes de Haro
Ana Lucia Lopes
Ana Maria Aparecida de Abreu
Guedes Pinto
Ana Maria Cruvinel Petto
Ana Maria Martins
Ana Maria Mauro Perez
Ana Paula Bortoletto Martins
Ana Paula Ribeiro

Ana Paula Santos de Gois
Ana Rouiller
Ana Selma Rodrigues Pinheiro
Ana Soraya Sechin
Ana Venâncio Silva
Anderson Carlos dos Santos
Anderson Marliere Navarro
André Elia Neto
André Gaetta
André Lucirton Costa
André Luiz de Miranda Martins
André Luiz Martuci
André Menezes Quintiliano
André Roberto Martin
André Sierra Filho
André Werneck
Andrea Boanova
Andrea Esquivel
Andréa Haruko Arakaki
Andres Kieling
Andreza Fernanda S. Duarte
Angélica Anielli Laurindo de Souza
Angélica de Kassia Barbosa Flôr
Angelo Petto Neto
Anna Maria Santos Brasil
Annibal Lacerda Margon
Antônia Cleide Alves
Antônia Mara Vieira Loguercio
Antônio Areias Ferreira
Antônio Augusto de Queiroz
Antônio Augusto Kalvan

Antonio Biagio Vespoli
Antônio Carlos Duarte Moreira
Antônio Carlos Moraes
Antônio César Rodrigues Rocha
Antonio Ciro Bovo
Antônio Corrêa de Lacerda
Antonio Eduardo Giansante
Antônio Funari Filho
Antônio Guimarães
Antônio Hélio Guerra Vieira
Antônio Henrique Costa Gross
Antônio Jordão de O. Neto
Antônio José F. Pereira dos Santos
Antônio Lima Pellizzetti
Antônio Luiz de Queiroz Silva
Antônio Luiz Rigo
Antônio Martins
Antônio Octaviano
Antônio Pires de Almeida
Antônio Roberto Packer
Antônio Sampaio Amaral Filho
Aparecida Cagnin
Aparecida Maria Prado
Aparecido Francisco de Sales
Aquila Levindo
Aragon Dasso Júnior
Aristides Galvão
Arlison Kleber Gonçalves Henrique
Armando Ollaik
Arnaldo Calil Pereira Jardim
Arnaldo Mendes Junior

Aroldo Pinheiro de Moura Neto
Artur Araújo
Aspásia Camargo
Azuaite Martins de França
Balmes Vega Garcia
Beatriz Tenuta Martins
Benedito Ribeiro de Arruda Filho
Ben-Hur Paes da Silva Júnior
Benjamin Teixeira Dourado
Benonio Terra Villalba
Bernd dos Santos Mayer
Bianca Santana
Breno Botelho Ferraz Amaral Gurgel
Bruno Meirinho
Bruno William da Silva
Caio Rioei Yamaguchi Ferreira
Caio Santa Rita Emidio
Caio Vieira do Amaral
Camila Scramim Rigo
Carina Jorge De Lima
Carine Oliveira
Carlo Dessimoni Saleme
Carlos Alberto Grandini Izzo
Carlos Alberto Guimarães Garcez
Carlos Alberto Mendes de Lima
Carlos Alberto Safatle
Carlos Alexandre Nascimento
Carlos Augusto Ramos Kirchner
Carlos Bastos Abraham
Carlos Beutel
Carlos Chiattonne

Carlos David Nassi
Carlos Eduardo Calmanovici
Carlos Eduardo de Oliveira Junior
Carlos Gonçalves Fernandes
Carlos Henrique Santos Alves
Carlos Hermógenes da Silva Meira
Carlos Magno Corrêa Dias
Carlos Meira Ribeiro
Carlos Muanis
Carlos Neder
Carlos Roberto Comassetto
Carlos Roberto de Castro
Carlos Saboia Monte
Carlos Saragga Seabra
Carlos Shiniti Saito
Carlos Todeschini
Carmem Regina Silveira Nogueira
Carmen Bressane
Carmenisia Aires
Caroline Junckes da Silva
Casemiro Bruno Taleikis
Cassio Viana
Ceci Juruá
Celia Inês Candil Maia
Célia Machado Gervásio Chaves
Célia Marcondes Smith
Célio Bermann
Celso Atienza
Celso Luís de Souza
Celso Matsuda
Celso Renato de Souza

Celso Rodrigues
Celso Santos Carvalho
Cesar A. Ferraresi
César Augusto Franarin
Cesar Roberto Leite da Silva
Christian Müller
Cid Barbosa Lima Junior
Clarice Maria de Aquino Soraggi
Clarindo Hiroaki Takey
Clarisia Viscardi M. Ramos
Claudemir Galvani
Cláudia Beatriz C. de Andrade
Cláudia Carnevalle
Claudia Cristina Nóbrega Aires
Claudia Patrícia Luna
Claudia Saleme
Cláudio Alberto Habert
Cláudio da Costa Manso
Cláudio Garcia
Claudio Henrique Bezerra Azevedo
Cláudio Newton da Silva Lemos
Claudio Rodrigues
Claudionor Rodrigues de Assis
Claunerio de Araújo
Clayton Faustino Fatel
Cleide Napoleão
Cleide Tavares
Clemente Ganz Lúcio
Clóvis Pinto
Cristiane Oliveira Costa
Cristiane Peverari Costa

Cristiano G. da Matta Machado
Cristiano Kok
Cristina Cleto Barboza Garcia
Cristina de Castro
Cristovam Buarque
Custódio Felipe de Jesus Pereira
Dagoberto Antonio Redoschi
Daiz da Silva Nunes
Dalmare Anderson Bezerra de
Oliveira Sá
Dalva Christofolletti Paes da Silva
Daniel Alberto Catelli Amor
Daniel Feldmann
Daniela Ester de Lima Xavier
Daniele Neves de Souza
Danilo Augusto Loubet
Danilo Fernandes Costa
Danilo Sili Borges
Dante Alário Junior
Dario Rais Lopes
Darley Rugeri Wollmann Júnior
Daro Marcos Piffer
Davi Rumel
David Pereira Nascimento
Dayane Gama dos Santos
Debora Raymundo Melecchi
Debora Sofia A. de Oliveira
Deivid Holanda da Silva
Deleon Rodrigues da Silva
Demi Getschko
Denis Roberto de Souza Celoto

Denise Cristina Tavares Barreto
Denise Pires
Deoclides C. O. Junior
Deodato Rodrigues Alves
Dércio Garcia Munhoz
Di Stefano Mariano
Diego Ramalho
Dimas Eduardo Ramalho
Dimas Rodrigues de Oliveira
Diogo Silveira
Dirce Mendes da Fonseca
Dirceu Barbano
Donizeti Ramos
Douglas Quimura Ono
Edgar Horny
Edilson Reis
Edlamar Pereira Batista
Edmar Andrade
Edmilson Vitorino de Lima
Edson Fernando Escames
Edson Kiyoshi Shimabukuro
Edson Kuwahara
Eduardo Coelho
Eduardo Evangelista
Eduardo Fagnani
Eduardo Gudin
Eduardo Partenazi
Eduardo Pereira Nunes
Eduardo Ravagni
Eduardo Stalin Silva
Eduardo Wagner de Sousa

Edwin Fialho Despinoy
Eguinaldo Muniz
Elaine Martins Bento Mosquera
Elaine Teixeira do Santos
Elci Pimenta Freire
Elcires Pimenta Freire
Eliana Bezerra de Menezes Netto
Eliana Datto Alvarenga
Eliana Silva de Moraes
Eliana Zaroni Lindenberg Silva
Eliane Araújo Simões
Elias Carneiro Júnior
Elias Layon
Élido Bonomo
Elie Ghanem
Elieser Carlos de Souza
Elisa Grossi
Elisângela Sales dos Santos
Eliseu Gabriel
Elso Siqueira Ezidio Barboza
Elza Luiz de Queiroz
Emanuel Jesus Daubian Costa
Emil Eskenazy Lewinger
Emiliano Stanislau Affonso
Emir Mourad
Êneo Alves da Silva Jr.
Enio Squeff
Erledes da Silveira
Ermes Tadeu Zapelini
Ernesto A. Urquieta-González
Esdras Magalhães dos Santos Filho

Esther Albuquerque
Evelyn Araripe
Ewerton Rocha de Melo
Fabiana Dias C. Watanabe Cunha
Fabiana Fersasi
Fabiana P. França Lyra
Fabiane Becari Ferraz
Fabio da Silva Gomes
Fabio Jose Basílio
Fábio Torkaski
Fabrizio Rosso
Fatima Aparecida Blockwitz
Fátima Cristina Faria Palmieri
Fátima Franco
Fauquiner Frankli da Silva
Fausto Ribeiro Tancredi
Felipe da Costa Negrão
Felipe Herbert Benevides
Felisbela Pino
Feres Mohamad Amin
Fernanda Ferreira Corrêa
Fernanda Giannasi
Fernando de Aquino Fonseca Neto
Fernando Gomes da Silva
Fernando Leite Siqueira
Fernando Nogueira da Costa
Fernando Ortiz de Villate
Fernando Palmezan Neto
Fernando Rizzolo
Fernando Vieira de Figueiredo
Flávia Kolchraider

Flávia Portela
Flávio Ferreira Presser
Flávio José A. de Oliveira Brizida
Flávio Limoncic
Florentino Cardoso
Francis Robert Alfaya Brode Hesse
Francisca Adalgisa da Silva
Francisco Almeida
Francisco Alvarenga Campos
Francisco Carlos de Azevedo Oiring
Francisco Carlos Paletta
Francisco Claudio de Souza Melo
Francisco de Assis Alves
Francisco de Assis Souza Dantas
Francisco Ferreira Whitaker
Francisco José Santos Milreu
Francisco Wolney Costa da Silva
Frederico Bussinger
Frederico Silva Santos
Fuad Gattaz Sobrinho
Gabriel Filipe Faria Graff
Gabriel Murgel Branco
Gedayas Medeiros Pedro
Genival Veloso de França
Geoberto Espírito Santo
Geraldo Hernandes Domingues
Geraldo José dos Santos
Geraldo Pinto Rodrigues Fonseca
Geraldo Tardelli
Gerhard Ett
Gervani Bittencourt Bueno

Geysykaryny Pinheiro de Oliveira	Hélio Dias
Gil Marcos Clarindo dos Santos	Hélio Waldman
Gilberto Kfoury	Hélvio Nicolau Moisés
Gilberto Longhi	Henrique Carvalho
Gilberto Luciano Belloque	Henrique Di Santoro Junior
Gilberto Maringoni	Henrique Dias de Faria
Gilberto Natalini	Henrique Monteiro Alves
Gilberto Pucca	Hermano M. Ferreira de Tavares
Gillian Alonso Arruda	Hian Gonçalves dos Santos
Gilmar Altamirano	Hilton Barlach
Gilson de Cássia M. de Carvalho	Hilton Liviero Pezzoni
Gilson de Lima Garófalo	Hugo Eduardo Giudice Paz
Gina Cynthia Carneiro do Valle	Hugo Roberto Martinez Perez
Gisela Palumbo Comarovsky Savioli	Iara Belfort Rolim
Gisele Sayeg Nunes Ferreira	Ieda Ferreira de Donato
Giselle Silverio Mendonça	Ieda Gomes
Graciela Faria Tabarelli	Igor Bonafonte
Graziele Dias Alvez de Camargo	Ildo Luis Sauer
Guido Stolfi	Ilso Márcio Gedro Rocha
Guilherme Ary Plonski	Inês Hendo
Guilherme Berbert	Irinaldo José Barbosa da Silva
Guilherme Veloso	Irma de Lourdes Moscoso
Gustavo de Pádua Walfrido Filho	Iron Antônio de Bastos
Gustavo Moreira de Oliveira	Isabella D'angelo Ferreira
Hamilton Faria	Isamu Murata
Haroldo da Silva	Ismael Gianeri
Haroldo Vilhena	Iso Sendacz
Hegon Herculano Ferraz Brasileiro	Issac Roitman
Heinsten Minink	Itamar Rodrigues
Helena Lastres	Ivan Carlos Alves de Mello
Hélio Bacha	Ivone Duarte

Izilda Geórgia Canallonga Rossi
Izis Negreiros
Jackson Ferreira
Jacó Lampert
Jamil Murad
Jane Kelly Fernandes
Jarbas Simas
Jean Claude Egami
Jean Pejo
Jeanice de Azevedo Aguiar
Jessica Ferreira da Silva
Jéssica Trindade Passos
Jesuino Argentino Jr.
Joana Luísa Fernandes de Souza
João Alberto Rodrigues Aragão
João Alexandre Viégas
João Antônio Del Nero
João Batista Botelho de Medeiros
João Batista Franzin
João Batista Tibiriça
João Brant
João Carlos Gonçalves (Juruna)
João Carlos Gonçalves Bibbo
João Carlos Martins
João Carlos Pasqualini
João Carlos Reis Peres
João Carlos Veronese Rodrigues
João Carrera Bahia
João Gerson Mendes
João Gilberto Candil
João Guilherme Vargas Netto

João Luiz Braguini
João Marques Farias
João Paulo Dutra
João Pedro Stedile
João Sérgio Cordeiro
João Sicsú
João Signorelli
Joaquim da Costa Fonseca
Johny Fernandes Giffoni
Jonas Donizette Ferreira
Jorge Abrahão de Castro
Jorge Antunes
Jorge Luiz Pereira de Araújo Mariano
Jorge Manuel Gonçalves
Jorge Monti
José Aníbal Gonçalves de Almeida
José Antônio Alexandre Romano
José Antônio Canuto dos Santos
José Antônio Latrônico Filho
José A. Marques Almeida - Jama
José Augusto Fortes
José Augusto Pereira
José Aurélio Claro Lopes
José Carlos Bento
José Carlos do Carmo
José Castilho
José Cezar Panetta
José Chozem Kochi
José da Rocha Carvalheiro
José de Mauro Filho
José de Ribamar Barbosa Mendes

José Divanilton Pereira	José Ribeiro Soares Guimarães
José dos Santos Menezes	José Roberto Cardoso
José dos Santos Pereira	José Roberto Castilho Piqueira
José Eduardo Cavalcanti Teixeira	José R. de Araújo Cunha Júnior
José Erivalder Guimarães de Oliveira	José Roberto Graziano
José Estefno Bassit	José Roberto Lacerda Santos
José Ferreira Abdal Neto	José Roberto Marques
José Ferreira Lopes (Zequinha)	José Roberto Pereira Ximenes
José Galba de Aquino	José Rui Camargo
José Geraldo Baião	José Sidnei Colombo Martini
José Geraldo Querido	Jose Tarcísio da F. Dias
José Henrique Jordani	José Carlos Bento Júnior
José Humberto Candil	Joseane Lima Lucio
José Jacques Yazbek	Josias Pina
José Jadson Santos de Medeiros	Josué Menezes
José Jaime Sznelwar	Jovita Rosa
José Luiz Azambuja	Judson Cabral
José Luiz Lins dos Santos	Júlia Roland
José Luiz Pardal	Juliana de Carvalho Izidoro
José Luiz Ricca	Juliano Munhoz Beltani
José Manoel Ferreira Gonçalves	Júlio Cesar Rodrigues Pereira
José Marcos de Campos	Júlio Cezar Bastoni da Silva
José Maria Arruda Pontes	Júlio do Amaral Büschel
José Maria Filho	Júlio Flavio Gameiro Miragaya
José Maria Morandini Paoliello	Júlio Higashino
José Marques Póvoa	Júlio Manuel Pires
José Miguel do Nascimento Júnior	Júnia Dark Vieira Lelis
José Pacheco	Jurandir Fernandes
José Pereira Castro	Kamila Barros Bonfim
José R. Cardoso Murisset	Kanitar Aymoré Sabóia Cordeiro
José Renato Campos Monteiro	Karen Dessimoni Nogueira

Kátia Boulos
Kátia Dessimoni Victória
Ladislau Dowbor
Laerte Machado
Laís Abramo
Larissa Fernandes dos Reis Loubet
Larissa Utsch Seba da Silva
Laura Magrini Luiz Alonso
Laurindo Junqueira
Lauro Vicente Oliveira Aventurato
Lavínia S. de Melo Maia Magalhães
Leandro Santiago Gonçalves
Leandro Teodoro Ferreira
Leda Maria de França Bezerra
Lélio Luzardi Falcão
Leon Caruso Gomes
Leonardo Mariano Reis
Leonidio Francisco Ribeiro Filho
Leonor Ferreira Bertone
Letacio Jansen
Letícia Costa Santos
Letizia Nuzzo
Lia Lopes de Almeida
Lídia Correa
Liedi Bariani Bernucci
Lígia Aurélio Bezerra Maranhão
Mendonça
Lilia Schützer de Magalhães
Lilian Oliveira
Lorenzo Coiado
Lucia Abel Awad

Lúcia Freitas de Amorim
Luciana Barbara de Oliveira Cordova
Luciana C. S. Souza
Luciana Helena do Nascimento
Luciana Pimentel de F. Bulhões
Luciana Ramos de Macedo
Luciana Wiederin Maschietto
Luciano Elói Santos
Luciano Mamede de Freitas Jr.
Lucilde Pires
Lúcio Gregori
Lúcio Maluf
Lucy Anne de Omena Evangelista
Lucyanna Kalluf
Luís Antônio Paulino
Luís Carlos B. Molion
Luís Carlos Moro
Luís Eduardo Deiusti
Luís Guilherme Tadeu Belfort Rolim
Luiz Antônio Moreira Salata
Luiz Antônio Pellegrini Bandini
Luiz Antônio Rodrigues Elias
Luiz Carlos Furtado
Luiz Carlos Modesto
Luiz César Michielin Kiel
Luiz Evandro dos Santos Senna
Luiz Fernando Azzoni Farignoli
Luiz Fernando de Mattos Pimenta
Luiz Fernando Napoleone
Luiz Fernando Santoro
Luiz Guedes

Luiz Pedretti	Márcio de A. Ferreira (Marcio Valley)
Luiz Ribeiro Cordioli	Márcio Gimene
Luiz Roberto de Oliveira	Marcio Pereira
Luiz Roberto Liza Curi	Marcio Pires Del Picchia
Luiz Roberto Pagani	Marcio Stanziani
Luka Agorret	Marco Antônio Ladislau Petkovic
Lylian S. de Assis Menezes	Marco Antônio Leite
Madalena Vallinoti	Marco Antônio Mazini Pereira
Manoel Henrique Campos Botelho	Marco Antônio Melhado
Manoela Nóbrega Lorenzi	Marco Antônio Porto de Alvarenga
Manolo Enriquez Garcia	Marco Aurélio Cabral Pinto
Manuel Carlos de Moraes Guerra	Marco Bodini
Manuel Menezes Vieira	Marco Luciano C. G. Marques
Manuel Rocha Carvalheiro	Marco Roza
Marcel Domingos Solimeo	Marcondes de Oliveira Buarque
Marcel Rabinovich	Marcos Antônio de Almeida Ribeiro
Marcellie A. de Dessimoni Batista	Marcos Cintra C. de Albuquerque
Marcelo A. Dessimoni Pinto	Marcos Dantas
Marcelo Castañeda	Marcos de Oliveira
Marcelo Jugend	Marcos Gutemberg F. da Costa
Marcelo Knörich Zuffo	Marcos Newton Pereira
Marcelo Luiz Bomfim do Amaral	Marcos Smetana Lopes
Marcelo Miguel Alves Quinto	Marcos Wanderley Ferreira
Marcelo Rodrigues Saldanha da Silva	Marcus Fusco
Marcelo Rosa	Marcus Vinícios de Oliveira Costa
Marcia Almeida Santos de Melo	Marcya Machado
Márcia Elizabeth Lopes Rodrigues	Mareza Mattioli Gusmão
Marcia Gattai	Margarida Cecília Rocha
Marcia Olentina Borges	Maria Adalzira Ribeiro Ortiz
Marcia Samia Pinheiro Fidelix	Maria Alice Santos Bueno
Márcio Costa Bichara	Maria Aparecida Cortiz

Maria Célia Ribeiro Sapucahy	Marilene Mariottoni
Maria C. de Siqueira Rodrigues	Marina Sant'anna
Maria Christina Seabra Dutra	Mário Edison Picchi Gallego
Maria Cristina Antoniak	Mário Gomes Godinho
Maria Cristina Greco	Mário Luiz Lúcio
Maria das Neves G. Cavalcanti Bezerra	Mário Sérgio Bortoto
Maria de Fátima Cardoso Aragão	Maristela Nunes Martins Mendes
Maria de Fátima Ribeiro Có	Mariza Xavier
Maria de Fátima Sampaio	Marli Brazioli
Maria de Lourdes Santos Souza	Marli Viana da Cruz
Maria do Socorro Cordeiro Ferreira	Marta Livia Suplicy
Maria do Socorro Ibanez	Marta Maite Sevillano
Maria Eugênia Cury	Marta Teresa Suplicy
Maria Fani Dolabela	Martha Marques David
Maria Guiomar A. F. Vieira	Martha Paschoa
Maria Helena Machado de Souza	Mauricio Henrique Benedetti
Maria Inês Nassif	Maurício Juvenal
Maria Isabel C. Martins Boniolo	Maurício Mindrisz
Maria José da Silva Pinto Tenório	Maurício Pestana
Maria Lucia Fattorelli	Maurício Rezende Habert
Maria Lucia Tafuri Garcia	Maxwell Wagner Colombini Martins
Maria Luísa Ronchese	Mayra Jurua
Maria Luíza L. Garcia Belloque	Michell Freitas Pessoa
Maria Maeno	Miguel Guzzardi Filho
Maria Odinéa Melo Santos Ribeiro	Miguel Manso Perez
Maria Rita de Assis Brasil	Milcira Teixeira Filho
Maria Rosa Abreu de Magalhães	Milton Léo
Maria Sidnéa Nogueira	Mitzi Trabbold
Maria Teresa Peres de Souza	Moacyr Esteves Perche
Mariana Veltri	Modesto Ferreira dos Santos Filho
Marilena Bacellar Jelmoni	Mohamed Ezz El Din M. Habib

Moisés Lopes Sanches Junior
Mônica Krauter
Monika Manfrini Ferraz Nogueira
Mounir Kalil El Debs
Múcio José Ramos Teixeira
Nabil Bonduki
Nádia Campeão
Nádia Somekh
Naiara Oliveira Costa
Nancy Alemany
Nancy Ferruzzi Thame
Nancy G. Gorgulho Chaves Braga
Nazareno Stanislau Affonso
Nazem Nascimento
Nei Jorge Correia Cardim
Nelson Eiji Baba
Nelson Martins da Costa
Nelson Nisenbaum
Neovânio Soares Lima
Nery Sondosolo
Nestor Tupinambá
Neusa Maria Galvão Cândido
Neuza Maria Miranda
Newton Guenaga Filho
Newton José Leme Duarte
Niciane Okumura
Nilce Barbosa Racine
Nina Orlow
Nivaldo José Cruz
Nivaldo Mustafa Araujo
Nivaldo Santana

Nízio José Cabral
Norberto Rech
Odair Bucci
Odilson Gomes Braz Junior
Olga Maria S. Amâncio
Olivio Manoel de Souza Ávila
Onofre Augusto Aguiar Miranda
Oscar Ivan Palma Pacheco
Osvaldo Ioshio Niida
Osvaldo Passadore Júnior
Oswaldo Maneschy
Oswaldo Massambani
Oswaldo Sanches Junior
Patrícia Del Pilar Suarez Sicchar
Patrícia F. Gonçalves Mahfuz Vezzi
Patrícia Rosa de Oliveira
Patrícia Rosset
Paul Israel Singer
Paula Alessandra da Silva
Paulo Capel Narvai
Paulo Cezar dos Santos
Paulo César Timm
Paulo Dantas da Costa
Paulo Estevão Cruvinel
Paulo Ferraz
Paulo H. Bernardelli Massabki
Paulo Henrique Coelho Prado
Paulo Henrique de Campos Fogaça
Paulo Kliass
Paulo Massoca
Paulo Pereira da Silva (Paulinho)

Paulo Ramos	Raul Kroef Machado Carrion
Paulo Roberto Davim	Rebecca Monteiro
Paulo Roberto do Lago Helene	Regina C. Silveira
Paulo Roberto Feldmann	Reinaldo Tavares Dantas
Paulo Roberto Polii Lobo	Renan Araújo Silva
Paulo Roberto Silva dos Santos	Renan Costa Camelo
Paulo Roque Medeiros da Costa	Renata Azevedo Marcondes Santos
Paulo Sérgio Saran	Renata Cassar
Paulo Tromboni de S. Nascimento	Renata Mielli
Pedro Armante Carneiro Machado	Renata Thomaz Rosa Vignali
Pedro Bisch Neto	Renato Becker
Pedro Celestino da S. Pereira Filho	Renato Biondo
Pedro de Camargo Neto	Renato Fernandes Pereira
Pedro Luiz da Silveira Osório	Renato Guerra
Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto	Renato Marcondes
Pedro Petrere Junior	Renato Nunes Balbim
Pedro Ruas	Renato Oliveira
Pedro Toledo	Renê Guedes
Percy Correa Vieira	Reynaldo Wongtschowski
Peter L. Alouche	Ricardo Alexandre Araujo
Phelipe Pedrosa da Silva Mendes	Ricardo Araújo Pereira
Pietro Mignozzetti	Ricardo Carvalho
Priscila C. Muniz de Almeida	Ricardo de Albuquerque Paiva
Priscila Eduarda Dessimoni Morhy	Ricardo Jorge Bouez Ribeiro
Priscila Vautier	Ricardo Leão Ajzenberg
Rafael Massola	Ricardo M. de Albuquerque Maranhão
Rafael Rocha de Azeredo	Ricardo Patah
Raimundo Uezono	Ricardo Rodrigues Teixeira
Raimundo Ximenes Prado Filho	Ricardo Saleme
Raphael Padula	Ricardo Teperman
Raquel Moraes Costa Pereira	Ricardo Young Silva

Rigoberto Pontes
Rinaldo Augusto Orlandi
Rinaldo Jose de Freitas
Rinaldo Ribeiro Maia
Rita de Cassia Costa Senna Scarpato
Rita Freire
Roberto Atienza
Roberto Benedito Requena Juvele
Roberto de Figueiredo Caldas
Roberto Eduardo Lamari
Roberto Garcia Piza
Roberto Hiroshi Hasimoto
Roberto Paulo Valeriani Ignatios
Roberto Silva Santos
Robson dos Santos Silva
Robson Paixão de Azevedo
Rodrigo Almeida de Souza
Rodrigo Asfury Rodrigues
Rodrigo da Silva Mariano
Rodrigo Priante Ugá
Rogério Belda
Rogerio Miguéis Picado
Romero Jucá Filho
Ronald Barni
Ronaldo Malheiros Figueira
Ronaldo Mattar
Ros Mari Zenha
Rosa Maria Cardoso da Cunha
Rosana Maria Nogueira
Rosana Oliva Camps
Rosane Maria Nascimento da Silva

Roseli de Deus Lopes
Roseli Lopes de Macedo Leal
Roseli Rossi
Rosemary Miguel
Rosemeire Nogueira
Rozângela Fernandes Campaum
Rozevânia Árabe Rimá
Rubens Araújo de Oliveira
Rubens Lansac Patrão Filho
Rubens Lazarini
Rubens Santello
Rubens Toshinori Hirata
Rui Santini
Ruy Altafim
Ruy Ohtake
Sabrina Campos
Sálvio Luiz Nienkotter
Samir Salman
Samuel Pinheiro Guimarães
Sandra M. Chemin Seabra da Silva
Sandra Sherin Veronese
Sara Kanter Pinto de Souza
Sara Patron Davila
Sasquia Hizuro Obata
Saulo Pereira
Sávio Silveira Feitosa
Sebastião Fontes Santiago
Sebastião Soares da Silva
Selma Maria Lamas
Serafim Melo Jardim
Sergio Bocalini

Sérgio de Mello Schneider
Sérgio Eduardo Arbulu Mendonça
Sérgio Fonseca
Sérgio Frota
Sérgio Gomes da Silva
Sérgio Granato
Sérgio Lerrer
Sergio Macarenhas
Sérgio Ricardo Rosset
Sergio Scuotto
Sérgio Storch
Sérgio Taldo
Servílio de Oliveira
Sheila Araújo Costa
Shirley Ferreira Silva
Shoshana Rapoport Furtado
Shozo Motoyama
Sidney Coldibelli
Silas Dias
Silvana Guarnieri
Silvana Loria
Silvana Nair Leite Contezini
Silvana Zuccolotto
Silvia Maria Barbeta
Silvia Maria da Silva
Silvio Ando
Silvio Sandro Alves Rodrigues
Sílvio Tandler
Sineval Martins Rodrigues
Sirlete Maria Orleti
Smaragda Elpis Sitis Bento

Solange de Oliveira Saavedra
Sonia Goulart
Sônia Maria Godeiro
Suellen Cristina Mendes Magro
Susana Prizendt
Tabata Sayuri Sasaki
Tadeu Ubirajara M. Rodriguez
Tânia Mezzomo Keinert
Tânia Rabello
Tânia Rodrigues dos Santos
Tatiana Amendola B. Lima Didion
Teresa Neumann D. Araújo Norberto
Tereza Watanabe
Teruo Hida
Thereza Neumann Santos de Freitas
Thiago Venco
Thomas Olsinger
Thomaz de Aquino Garcia Leme
Thomaz M. de Andrade Zanotto
Ubirajara Tannuri Felix
Ubiratan de Paula Santos
Ulisses Nogueira de Aguiar
Ulisses Riedel de Resende
Ulrich Hoffmann
Vahan Agopyan
Valdemar Augusto Angerami
Valéria Maria Valle da Cunha
Valeria Paschoal
Vanda Noventa Fonseca
Vanderlei Garcia
Vanessa Grazziotin

Vanessa Meneses	Walter Moraes Souza
Vanessa Paula Pinheiro Silva	Waltovanio Cordeiro de Vasconcelos
Vânia Aparecida de Souza	Wanderlino Teixeira de Carvalho
Vânia Luzia Cabrera	Washington A. Santos (Maradona)
Vanio Cardoso Lisboa	Wellington Caetano Gennari
Vanuzia Almeida Rodrigues	Wellington Popolin
Vera Lucia Anacleto Cardoso Allegro	Wendell Torres de Cerqueira
Vera Lúcia Rodrigues	Wesley Pacheco
Verissimo Aparecido da Silva	William de Sales Campos Oliveira
Veríssimo F. Barbeiro Filho	Willian Lazaretti da Conceição
Vicente Abate	Wilson da Silva Machado
Vicente de Paula Oliveira	Wilson R. Villas Boas Antunes “Betinho”
Victor Gentilli	Zehbour Panossian
Victor M. de A. Seabra de Vasconcelos	Zilmara David de Alencar
Vilma Rossi	
Vinícius Victor Ribeiro Pinto	
Vitor dos Santos Quintiliano	
Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Jr.	
Vitor Gomes Pinto	
Viviane Logullo	
Volmer Silva do Rêgo	
Volnei Garrafa	
Wagner Costa Ribeiro	
Wagner Nabuco	
Wagner Sabino	
Waldilene Paixão da Silva	
Waldir José de Quadros	
Walter Antônio Becari	
Walter Carvalho Pereiro	
Walter Del Picchia	
Walter I. Suemitsu	

Brasil Inteligente para unir e fazer a diferença



Campanhas são instrumentos de conscientização e mobilização decisivos para mudar um país. Com “O petróleo é nosso”, viabilizamos uma nação industrializada; nas “Diretas já”, reconquistamos a democracia; a partir da “Ação da cidadania, contra a fome e a miséria e pela vida”, começamos a fazer justiça social.

A campanha Brasil Inteligente, alicerçada em oito temas estratégicos da CNTU, das federações, dos seus sindicatos e parceiros, continua a luta rumo a uma nação mais próspera, democrática e avançada tecnologicamente.

São conquistas que os 15 milhões de profissionais de nível universitário e o conjunto da sociedade brasileira precisam alcançar para acelerar e dar um salto rumo ao nosso desenvolvimento pleno.

Você é parte imprescindível dessa construção.



*Instituir um Sistema
Nacional de Educação
Continuada dos
Profissionais Universitários*



*Implantação da
Internet pública*



*Reabilitação bucal
para inclusão social*



*Por uma alimentação
saudável e contra o uso
abusivo de agrotóxicos*



*Uso racional de
medicamentos*



*Com mobilidade urbana
todos ganham*



*Mais ciência, tecnologia e
inovação na Amazônia*



*Qualidade na
saúde pública*



Federação
Nacional dos
Farmacêuticos



Federação
Nacional dos
Nutricionistas



www.cntu.org.br



CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
TRABALHADORES
LIBERAIS
UNIVERSITÁRIOS
REGULAMENTADOS



SDS Edifício Eldorado, sala 108 – CEP: 70392-901
Brasília/DF – Telefone: (61) 3225-2288

cntu@cntu.org.br – www.cntu.org.br

E seus 58 sindicatos filiados abaixo relacionados

Sindicatos dos Economistas do Estado de São Paulo

Sindicato dos Engenheiros do Estado do Acre; Sindicato dos Engenheiros no Estado de Alagoas; Sindicato dos Engenheiros no Estado do Amapá; Sindicato dos Engenheiros no Estado do Amazonas; Sindicato dos Engenheiros no Estado do Ceará; Sindicato dos Engenheiros no Distrito Federal; Sindicato dos Engenheiros no Estado de Goiás; Sindicato dos Engenheiros no Estado do Maranhão; Sindicato dos Engenheiros do Estado de Mato Grosso; Sindicato dos Engenheiros de Mato Grosso do Sul; Sindicato dos Engenheiros no Estado do Pará; Sindicato dos Engenheiros do Piauí; Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Norte; Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio Grande do Sul; Sindicato dos Engenheiros do Estado de Roraima; Sindicato dos Engenheiros no Estado de Santa Catarina; Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo; Sindicato dos Engenheiros, Arquitetos e Geólogos no Estado do Tocantins

Sindicato dos Farmacêuticos do Acre; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Alagoas; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Amazonas; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Ceará; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Espírito Santo; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Goiás; Sindicato dos Farmacêuticos do Maranhão; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Mato Grosso; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Minas Gerais; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Paraíba; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Paraná; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Pernambuco; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Piauí; Sindicato dos Farmacêuticos do Rio Grande do Norte; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Rio Grande do Sul; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Roraima; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Santa Catarina; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de São Paulo; Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Sergipe

Sindicato de Nutricionistas do Estado de Alagoas; Sindicato dos Nutricionistas no Estado da Bahia; Sindicato dos Nutricionistas no Estado de Mato Grosso do Sul; Sindicato dos Nutricionistas do Estado do Pará; Sindicato dos Nutricionistas do Estado de Pernambuco; Sindicato dos Nutricionistas do Estado de São Paulo

Sindicato dos Odontologistas do Acre; Sindicato dos Odontologistas do Amapá; Sindicato dos Cirurgiões-Dentistas do Amazonas; Sindicato dos Odontologistas do Estado do Ceará; Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal; Sindicato dos Odontologistas de Espírito Santo; Sindicato dos Odontologistas no Estado de Goiás; Sindicato dos Odontologistas de Mato Grosso; Sindicato dos Odontologistas de Minas Gerais; Sindicato dos Odontologistas no Estado do Paraná; Sindicato dos Odontologistas do Rio Grande do Norte; Sindicato dos Odontologistas de Rondônia; Sindicato dos Cirurgiões-Dentistas de Sergipe



[/CNTU.ProfissionaisLiberais](https://www.facebook.com/CNTU.ProfissionaisLiberais)



[/cntu_sindical](https://twitter.com/cntu_sindical)



[/CNTUSindical](https://www.youtube.com/CNTUSindical)



BrasilInteligente

 /cntu_sindical

 /CNTUSindical

 /CNTU.ProfissionaisLiberais